



*[Handwritten signatures]*

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES**  
**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

**ATA NÚMERO QUATRO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

Aos vinte e oito dias do mês de Junho de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Arões, na sede da Associação Desportiva de Cabrum, sita na Rua Prior da Lapa, nº 810, Cabrum, 3730-002 Arões, em sessão de carácter ordinário, sob a presidência de Pedro Fernandes Ferreira e secretariada por Maria de Fátima Tavares Correia e André de Almeida Pereira. Dos restantes membros da Assembleia compareceram, Carla Suzete Tavares Piedade, Lúcia de Fátima Sabino Almeida, Arménio Gomes Fernandes, Altino Tavares Gonçalves, Aldina Duarte Borges, Sílvia Daniela Costa Domingos. Estiveram ainda presentes Arménio Tavares Lige, Vanessa Sofia Bento Fernandes e Nuno Filipe Santos Sousa, Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Arões, respetivamente. O Presidente da mesa declarou aberta a sessão pelas dezanove horas e vinte minutos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**Período da ordem do dia**-----

A) – Informação do expediente do período de 28 de Abril de 2022 a 11 de Junho 2022.-----

B) – Apreciação e votação da ata nº 3 da sessão ordinária de 28 de Abril de 2022.-----

**Período da ordem do dia**-----

Ponto Um – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, acerca da atividade desenvolvida no período de 10-04-2022 a 10-06-2022, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia de Arões.-----

Ponto Dois – Análise, discussão e votação de taxas e licenças.-----

Ponto Três – Análise, discussão e votação de toponímia da freguesia.-----

Ponto Quatro – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

**Período depois da ordem do dia**-----

C) – Intervenção do público, ao abrigo do nº 1 do artigo 49º da lei 75/2013 de 12 de

Setembro.



Iniciada a assembleia o Sr. Presidente da Mesa, começou por referir que se encontravam reunidas as condições para a realização da assembleia de freguesia, uma vez que os elementos efetivos de todas as forças políticas se encontravam presentes, bem como todo o elenco da Junta de Freguesia de Arões. Agradeceu também à Associação Desportiva de Cabrum em nome do Sr. Presidente da Direção Sr. Henrique Rodrigues a cedência da sede da Associação, a toda a população presente bem como ao Sr. Vereador Tiago Fernandes. Entrando no período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia começou por pedir a todos os membros da assembleia de freguesia, como ao executivo da Junta de Freguesia de Arões, para tratar ponto a ponto e não se desviar dos temas de cada ponto, pois dessa forma quem beneficia são os Aroenses no seu todo. Referiu também que não houve qualquer pedido de substituição de nenhum membro das forças políticas com assento na assembleia de freguesia. De seguida e entrando no período de antes da ordem do dia, começou por referir que chegou à mesa, uma proposta de noção por parte dos eleitos pelo CDS-PP, relativamente ao fecho do posto médico de Arões/Junqueira. De seguida propôs a colocação da admissibilidade da proposta, pedindo à primeira secretária da assembleia de freguesia, Fátima Correia para a leitura da mesma em voz alta. De seguida colocou a votação, tendo sido aprovado por unanimidade, passando a ser discutida no ponto cinco do período da ordem do dia. De seguida o Presidente da Mesa e referente à alínea A do período antes da ordem do dia, referiu que no período de vinte e oito de Abril a vinte e oito de Junho do corrente ano, não foi dirigido qualquer convite à assembleia de freguesia de Arões. Neste ponto referiu o Presidente da Mesa, que o voto de pesar pelo falecimento do Sr. Carlos dos Santos, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Arões, foi entregue em mão à sua esposa e filhos em vinte e seis de Maio do corrente ano, que o voto de louvor e reconhecimento ao Grupo de Folclore Terras de Arões, também foi entregue em mão à sua fundadora e Presidente de Direção Professora Maria da Luz Soares, e que o voto de pesar pelas vítimas da guerra Ucrânia/Rússia, foi enviado por correio eletrónico para a embaixada de Portugal em Lisboa. Por fim referiu que a exposição apresentada pelo Movimento Unidos por Arões de problemas identificados na freguesia foi enviado ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra no dia seis de Maio do corrente ano. Na alínea B, e no

*Handwritten signatures and initials at the top right of the page.*

período de antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que foi enviada por correio eletrónico a ata da sessão de 28 de Abril de 2022, ao representante da UPA, Altino Tavares Gonçalves para análise e eventuais correções, onde foram apresentadas várias correções ao documento, tendo essas mesmas correções, sido feitas. De seguida pediu á primeira secretária da mesa, Fátima Correia, a leitura em voz alta. Após a leitura, e após a intervenção do membro Altino Tavares Gonçalves, que referiu que a ata não reflete o que foi relatado na assembleia, o Presidente da Mesa, Pedro Fernandes Ferreira, apercebeu-se que se tratava da versão errada do documento, acrescentando de seguida que se tratou de um erro na impressão do documento. De seguida colocou à consideração de todos os membros a aprovação da ata na reunião da assembleia de freguesia de Setembro, tendo sido aprovada esta alteração por todos os presentes. De seguida o membro da assembleia de freguesia Altino Tavares Gonçalves, pediu para entregar um requerimento para obtenção de respostas por parte do executivo da Junta de Freguesia sobre vários temas tratados em assembleias anteriores, tendo o presidente da mesa referido que o aceitava, contudo, alertou que os requerimentos têm que ser entregues à mesa no início da assembleia. Entrando no ponto um da ordem dos trabalhos, o Presidente da Mesa, começou por referir que junto com a convocatória foi enviado o documento do executivo com a atividade desenvolvida e a situação financeira. De seguida e de forma a esclarecer melhor o documento, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que explicou melhor os trabalhos realizados pela Junta de Freguesia e que quanto ao saldo da Junta de Freguesia, à data de dez de Junho de 2022, era de aproximadamente cinquenta e um mil e quinhentos euros. De seguida, pediu a palavra o membro Sílvia Daniela Costa Domingos que questionou o executivo sobre a não informação no documento de outros trabalhos de secretaria que forma feitos durante o período. O presidente da mesa, esclareceu que este documento e de forma genérica reflete apenas os trabalhos físicos realizados, contudo há um trabalho de secretaria por trás que também é feito em prol das obras e não só.-----

No ponto dois da ordem de trabalhos o presidente da mesa, referiu que o documento das taxas e licenças enviado para análise discussão e votação foi enviado juntamente com a convocatória. De seguida deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que começou por referir que relativamente ao ano de 2021, a única alteração que o

C. Silva H. Silva

executivo propõe é na rubrica " covatos " passando de oitenta para noventa euros. Que mesmo com este aumento é a taxa mais baixa praticada no concelho de Vale de Cambra. Que a revisão deste valor já não ocorria há quatro anos. De seguida o Sr. Presidente da Mesa, questionou os membros da assembleia se pretendiam questionar o executivo sobre esta revisão, como ninguém se pronunciou, de seguida colocou a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa, começou por referir que foi apresentado à mesa, um documento para análise, discussão e votação de toponímia no lugar de Ervedoso, conforme documento entregue a todos os membros, onde o nome proposto de " caminho da fontanheira ". Pediu de seguida aos membros da freguesia para se pronunciarem sobre o nome proposto, onde não houve nenhuma intervenção. Colocou a votação tendo sido aprovado por unanimidade. Entrando no ponto quatro da ordem dos trabalhos, o Presidente da Mesa, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Arménio Lige, que começou por referir que foi resolvido o problema da via municipal de ligação entre Cabrum e a Fraga Negra na estrada de acesso à Lomba de Arões, com a devida pavimentação do troço. Referiu também que relativamente à fibra ótica, a Junta de Freguesia continua a pressionar a Altice para o aumento de vagas nos locais onde já exista e também o alargamento aos lugares da freguesia. Que se trata de uma funcionalidade muito importante, para quem vive e também para quem nos quer visitar e ficar na freguesia. Também referiu que na sexta feira dia 1 de Julho ocorrerá a inauguração da Grande Rota das Montanhas Mágicas (GR60), e que o ato ocorrerá em Arões, mais concretamente na aldeia da Felgueira. Que estará a Secretária Do Desenvolvimento Regional e que lhe comunicará também a dificuldade que existe em Arões no acesso à fibra ótica. Que continua empenhado em outras obras para a freguesia, nomeadamente o Eco Trilho do Teixeira. Que relativamente à falta de médico, a Junta de Freguesia, enviou uma exposição da situação grave para o ACESNorte e que receberam diversas respostas. De seguida pediu à mesa a leitura dos diversos documentos, tendo de seguida a primeira secretária da mesa Fátima Correia, lido os mesmos. Após a leitura dos documentos, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu que a solução que apresentaram não resolve o problema do polo de Arões/Junqueira e que dessa forma juntamente com o município de Vale de Cambra estão a providenciar junto das entidades competentes a resolução desta falha grave na saúde. De seguida

pediu a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves que começou por referir que os alertas que têm feito, estão a provar que Arões não tem condições para fixar as pessoas e que não sendo implementadas medidas estruturais é difícil manter as pessoas na freguesia e o médico é o exemplo disso. Que sabemos receber, mas é preciso muito mais e que na questão da falta de médico, a Junta de Freguesia deve-se empenhar ao máximo para a resolução do problema. De seguida pediu a palavra a membro Sílvia Daniela Costa Domingos que começou por pedir a entrega de um documento para a defesa da unidade de saúde de Arões. O pedido foi aceite contudo o Presidente da Mesa referiu que os documentos a apresentar à mesa, têm que ser feitos no início da assembleia. Pediu de seguida a leitura do mesmo ao membro que o apresentou. Após a leitura do documento, o Presidente da Mesa, referiu que o documento retrata as preocupações de todos e com o empenho de todos, haverá resolução do mesmo. De seguida pediu à primeira secretária da mesa, a leitura do requerimento apresentado pelo movimento Unidos por Arões . Documento este que ficará apenso à ata. Após a leitura do documento, o Presidente da Mesa, referiu que o documento reflete preocupações, e que os eleitos pelo CDS-PP estão empenhados na resolução dos problemas, sempre envolvendo o executivo e que um executivo não deve temer em responder às questões que lhe são colocadas, pois não tendo nada a esconder, é a única forma de esclarecer as dúvidas que possam existir. Que o executivo claramente que responderá às questões colocadas e que intercederá para que assim ocorra. De seguida pediu a palavra o membro Altino Tavares Gonçalves que começou por referir que não era verdade, pois nas assembleias anteriores pediu esses esclarecimentos e que os mesmos não lhe foram transmitidos e que não podem deixar passar em claro tal situação. Que os trabalhos têm que ser calendarizados e orçamentados e não apenas referir que vamos fazer e não saber o quê e qual o custo. Que a Assembleia de Freguesia, tem que saber onde é usado os dinheiros da Junta de Freguesia. De seguida pediu a palavra o Presidente da Junta que começou por referir que respondeu às questões colocadas, contudo a resposta pode não ser a que os membros queriam ouvir. Que a verba referida pelo membro Altino Tavares Gonçalves, é uma rúbrica com definição da aplicabilidade da mesma e que isso tem que ser cumprido. Referiu também que tudo o que a Junta compra tem fatura e que quem tiver dúvidas pode consultar. Que a Junta de Freguesia nunca foi tão clara como nos dias de hoje. Que não tem nada

Correia. NCP

a esconder. Que os Aroenses nas urnas confiaram maioritariamente na sua equipa, que todos os dias, trabalha para a melhoria da vida dos Aroenses e que assim continuará até ao fim do mandato. De seguida pediu a palavra o membro Aldina Duarte Borges que começou por questionar o Presidente da Junta de Freguesia, do facto de não calendarizarem as obras que pretendem fazer e o respetivo orçamento. Pediu também a palavra a membro Sílvia Daniela Costa Domingos que referiu que não estão a colocar em causa o facto de não haver faturas que estão sim, a solicitar a definição, calendarização e orçamentação das possíveis obras a realizar com essa verba na rubrica da viação rural. De seguida pediu a palavra a primeira secretária da mesa, Fátima Correia que referiu que o orçamento apresentado anteriormente e aprovado retrata as obras e o seu custo. O Tesoureiro da Junta de Freguesia, Nuno Sousa também pediu a palavra onde referiu que a explicação foi dado na última assembleia e que a maneira de trabalho do executivo é a apresentada. Referiu também o Presidente da Mesa que o que é solicitado ao executivo é a definição, calendarização e orçamentação das verbas. De seguida pediu a palavra a Secretária do executivo, Vanessa Fernandes, que começou por questionar o Membro Altino Tavares Gonçalves, se na campanha eleitoral a passar pelas povoações de Arões, as pessoas não lhe pediram a recuperação de caminhos agrícolas e florestais. Após esta intervenção o membro Altino Tavares Gonçalves, pediu a palavra e em resposta à questão colocada pela Membro Vanessa Fernandes, tinha a transmitir que sim, e que se estivesse no lugar do Sr. Arménio Lige, como Presidente da Junta de Freguesia de Arões, teria em carteira duas ou três obras importantes para a freguesia, com duas ou três estradas que carecem de ser reparadas, onde começou por referir a estrada da Felgueira ao Falcão da freguesia de Junqueira, a estrada da Salgueira ao Moções, a estrada na quinta do barco, onde constantemente se anda a fazer " esburreiros " e vem uma chuvada e fica tudo estragado. Que só são realizados os caminhos para os amigos. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta que começou por referir que as declarações constantes do membro Altino Tavares Gonçalves, " arranjinhos para os amigos", tem que estar transcrita na ata, proferindo a seguinte frase: " quero que fique em ata, as acusações que só fazemos caminhos para os amigos". Referiu também o Presidente da Junta de Freguesia que o executivo prima por fazer o melhor em todos os lugares da freguesia. De seguida o Presidente da Mesa referiu que este ponto não carece de

Comrey  
M. P.

votação, dando o mesmo como concluído. Em seguida e passando ao ponto cinco da ordem de trabalhos o Presidente da Mesa, referiu que a moção apresentada pelos eleitos pelo CDS-PP para a normalização dos serviços prestados pelos Polos de Arões e Junqueira da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Macieira de Cambra foi apresentada no período de antes da ordem do dia e lida em voz alta. Referiu também que o documento apresentado pelo movimento Unidos por Arões, está em linha com esta moção apresentada. De seguida colocou a votação tendo sido aprovado por unanimidade. Por fim e no ponto depois da ordem do dia, o Presidente da Mesa, pediu ao público para intervirem, onde António Carlos Ferreira, começou por dar os parabéns ao executivo, onde referiu que se nota nos lugares da freguesia zelo pelas limpezas como também nas estradas da freguesia. Da intervenção seguinte, Fernando Simões referiu que uma obra essencial no lugar de Cabrum, é os acessos em redor da aldeia, onde não existe um caminho florestal que abranja toda a área e que previna os incêndios de se aproximar da aldeia. De seguida pediu a palavra Belmiro Tavares que referiu que uma das principais obras de necessidade em Cabrum é a rede de distribuição de água, onde já existe estrutura, faltando uma análise de fundo de forma a resolver o problema que se arrasta há longos anos. Também referiu que existe falta de acessos em redor da aldeia. Também pediu a palavra Henrique Fernandes que referiu que se devem fazer obras em todos os lugares e haver a distinção entre amigos e os outros habitantes da freguesia. De seguida o Presidente da Junta de Freguesia, pediu a palavra, para referir que relativamente à rede de água tem feito pressão junto da Câmara Municipal para a resolução deste problema que reconhece como sendo um problema, tanto na povoação de Cabrum, como nos restantes lugares da freguesia. Que relativamente aos acessos em redor da aldeia, o executivo da Junta de Freguesia, vai levar em frente um pedido de cedência de terrenos, para a abrir um caminho florestal que melhore significativamente os acessos em redor da aldeia.-----  
Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, cerca das vinte horas, da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos

WCP *[Signature]*

secretários da mesa, Fátima Correia e André de Almeida Pereira e pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia Pedro Fernandes Ferreira. -----

Os Secretários

Maria de Fátima Tavares Correia

André de Almeida Pereira

O Presidente da Assembleia

Pedro Fernandes Ferreira



## NA DEFESA DA UNIDADE DE SAÚDE DE ARÕES

A Unidade de Saúde de Arões nasceu há 43 anos (1979), tantos como o Serviço Nacional de Saúde. Criou raízes, ganhou reconhecimento e proximidade com as populações. Conseguiu-se o essencial na cobertura de assistência na saúde, um passo em frente na qualidade de vida daqueles que vivem na região mais interior do concelho de Vale de Cambra.

Das instalações iniciais, modestas, na antiga escola primária (casa da aula) passou-se a ter instalações modernas no Centro Cívico, a partir de 1997, naquele que foi um grande investimento por parte da autarquia. No início da década passada, foi feito novo investimento, onde se melhorou substancialmente o espaço e o equipamento.

Principalmente a partir de 2014, começou-se a assistir a um retrocesso nos serviços prestados e a colocar em causa quer os princípios de acesso universal e equitativo aos serviços públicos de saúde, quer o direito do utente ser atendido e tratado em tempo útil. A vertente temporal do direito de acesso aos cuidados de saúde primários e de proximidade surge associada à necessidade de obtenção de cuidados de saúde de forma não discriminatória e em tempo útil.

Tudo isto perante uma certa inércia e conivência não só dos responsáveis de saúde locais e regionais como até do poder autárquico. Aos gestores da causa pública, compete-lhes encontrar soluções de uma forma o mais equilibrada e equitativa possível, sem discriminar os que estão mais longe, ou têm uma menor capacidade reivindicativa.

Nos últimos anos, as populações serranas têm vivido “reféns” de um sistema onde a letra da lei é constantemente “atropelada”. A situação atenta contra os mais elementares princípios defendidos pela Lei de bases da Saúde, nomeadamente no capítulo I Base II alínea b) onde refere que **“ é objetivo fundamental obter a igualdade dos cidadãos no acesso aos cuidados de saúde, seja qual for a sua condição económica e onde quer que vivam, bem como garantir a equidade na distribuição de recursos e na utilização de serviços”**. Também a alínea d) refere que **“os serviços de saúde estruturam-se e funcionam de acordo com os interesses dos utentes e articulam-se entre si e ainda com os serviços de segurança e bem-estar social;”**.

A Unidade de Saúde de Arões foi uma conquista das gerações que nos precederam e um legado que nos deixaram. Nós, como eleitos temos uma responsabilidade acrescida e carregamos o ónus de defender e melhorar a continuidade desse legado.

Nesse sentido, gostaríamos de fazer um pedido ao Sr. Presidente da Junta para nos manter constantemente informados de todas as démarches e evoluções registadas. Solicitamos, se possível, cópia de toda a correspondência trocada, de hoje, até há reposição total dos serviços na Unidade de Saúde de Arões.

Pela parte que nos compete, estamos disponíveis para colaborar no sentido de delinear a melhor estratégia e encontrar as melhores soluções para a



**Assembleia de Freguesia de Arões  
Membros eleitos pelo CDS**

**Moção pela normalização dos serviços prestados pelos Pólos de Arões e Junqueira da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Macieira de Cambra**

O direito à saúde encontra-se consagrado na Constituição da República Portuguesa - um direito universal, independentemente da região onde se viva, sendo devidos os cuidados e assistência na prevenção e no tratamento de doença.

É com desagrado e muita preocupação que tomamos conhecimento de que os Pólos de Arões e Junqueira da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Macieira de Cambra se encontram limitados desde o início do mês de Junho por falta de médico.

Tratam-se de duas freguesias do interior do concelho de Vale de Cambra constituídas por cerca de dois mil habitantes, maioritariamente população idosa, com graves problemas de saúde que requerem muito acompanhamento, em situação de isolamento e sem retaguarda familiar. Nas épocas altas de Verão e Natal a população duplica com a chegada dos nossos emigrantes.

São freguesias com um total de 40 aldeias, dispersas geograficamente e distantes do centro do concelho, com uma escassa rede de transportes e difíceis acessibilidades.

A falta deste serviço de proximidade compromete a saúde e o bem-estar destas populações, com a agravante de que nos últimos dois anos, derivado ao contexto de pandemia, viram o acompanhamento de saúde ainda mais limitado, pelo que não podemos tolerar a inexistência destes cuidados de saúde nestas freguesias.

A Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia não têm competências nesta área para resolver estes problemas, mas ao longo destes últimos anos têm alertado e reivindicado um melhor funcionamento do SNS no nosso território. De referir a colaboração que as autarquias de Vale de Cambra asseguraram ao Ministério da Saúde durante todo o período pandémico que se traduziu no investimento de centenas de milhar de euros no combate ao COVID-19, substituindo-se assim ao Estado Central.

Num período em que se debate a transferência de competências na área da saúde, aumentam as nossas preocupações, pois os nossos órgãos autárquicos foram excluídos pelo poder central de ter um papel ativo na definição da rede de cuidados primários de saúde a prestar à população, remetendo-nos a um papel de meros tarefeiros do Estado.



A Assembleia Freguesia de Arões manifesta desde já o descontentamento pelo facto de ser uma situação recorrente, que deixa esta população em situação de vulnerabilidade face a um direito básico de acesso aos cuidados de saúde primários.

Assim, perante esta situação recorrente, pela interrupção preocupante e inaceitável, os membros eleitos pelo CDS-PP, apresentam esta moção para que a Assembleia de Freguesia de Arões, reunida em 28 de Junho de 2022, delibere:

- Exigir a imediata normalização dos serviços de Saúde prestados nos Pólos de Arões e Junqueira da UCSP de Macieira / Arões;
- Pedir esclarecimentos à Administração Regional de Saúde do Norte sobre a situação que levou à inexistência de médico nos Pólos de Arões e Junqueira e quais as medidas que estão a ser tomadas para a sua normalização;
- Solicitar um serviço permanente, estável e duradouro para que os utentes possam recuperar a confiança no SNS e este contribua de forma efetiva para o combate ao despovoamento do interior;
- Solicitar uma reunião com o Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, com a Presença dos Senhores Presidente de Câmara, Assembleia Municipal e das Juntas de Freguesia de Arões e Junqueira.

Esta Moção deverá ser enviada para:

Presidente da República

Primeiro Ministro

Ministra da Saúde

Área Metropolitana do Porto

Grupos Parlamentares

Administração Regional de Saúde do Norte

ACES Aveiro Norte